PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº131/2025

Concede o Título de Cidadão de Salvador ao **artista e produtor cultural Roberto Chaves**, nas artes conhecido como “Robertinho Chaves”.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º. Fica concedido o Título de Cidadão de Salvador a **Roberto Chaves**, nas artes conhecido como “Robertinho Chaves”.

Art. 2°. Será marcada uma Sessão Especial para entrega da referida honraria.

Art. 3º. As despesas para a realização da entrega desta honraria serão às expensas do orçamento vigente desta Câmara Municipal.

Art. 4°. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Salvador, 11 de dezembro de 2025.

Cristiane Correia

CRIS CORREIA
VEREADORA – PSDB

JUSTIFICATIVA

Por meio de requerimento da Vereadora da Cidade de Salvador, Cristiane Correia, submetemos à elevada consideração desta Casa a concessão do Título de Cidadão Soteropolitano ao artista e produtor cultural Roberto (Robertinho) Chaves, natural de Santo Amaro/BA, idealizador do Festival Da Lavagem de La Madeleine, realizado anualmente em Paris, desde 2002. Ao longo de mais de duas décadas, Robertinho tem promovido Salvador, a Bahia e a cultura afro-soteropolitana na Europa, projetando internacionalmente tradições, símbolos, artistas e saberes populares vinculados à nossa cidade de Salvador.

Em junho de 2002, Robertinho criou, em Paris, o Lavagem de La Madeleine, uma manifestação social pela paz e diversidade cultural, inspirado na Lavagem do Senhor do Bonfim, transformando-o em festival multicultural com cortejo de religião de matriz africana, shows de artistas soteropolitanos, capoeira, maracatu e gastronomia. A tradicional Lavagem, hoje peça do calendário cultural oficial da capital francesa e marco internacional da cultura afro-brasileira. O percurso tradicional parte da Praça de La République e segue até a Igreja de La Madeleine, onde se realiza o rito simbólico da lavagem dos degraus, expressão de paz, tolerância e diálogo inter-religioso que reproduz, em solo europeu, o espírito da Lavagem do Bonfim, patrimônio imaterial da nossa identidade.

O Cortejo da Lavagem de La Madeleine guarda profunda relação com as religiões de matriz africana, especialmente com os ritos do Candomblé baiano e da Lavagem do Bonfim, que inspiraram a celebração parisiense. Tal como ocorre em Salvador, o ato da lavagem simbólica dos degraus da igreja representa um gesto de purificação, acolhimento e sincretismo religioso, em que a fé e a cultura afro-brasileira se manifestam de forma pública e pacífica.

O cortejo, conduzido por baianas trajadas de branco, com jarros de flores e água de cheiro, é uma homenagem aos orixás e, ao mesmo tempo, um símbolo de diálogo inter-religioso com a tradição católica. Em Paris, essa convivência é reiterada pela participação da Igreja de La Madeleine, que abre suas portas e acolhe o ritual, reconhecendo o caráter espiritual, cultural e universal da manifestação.

Dessa forma, o Lavagem de La Madeleine reafirma o valor das tradições afro-soteropolitanas como expressões de fé, ancestralidade e resistência cultural, promovendo, em solo europeu. a mensagem de respeito à diversidade religiosa que marca a identidade de Salvador e da Bahia.

A chancela religiosa e institucional é inequívoca: a própria Igreja de La Madeleine participa e acolhe o ritual no seu adro, compondo a cerimônia de encerramento do cortejo; a programação oficial de Paris descreve a concentração, o trajeto e o horário da celebração na igreja, atestando, de forma pública, a abertura do templo à manifestação cultural afro-brasileira.

Em 2025, no âmbito da Temporada Cultural França-Brasil, a Lavagem foi novamente destaque internacional, atraindo grande público e colocando Salvador no centro da cena cultural parisiense. A Agência Brasil registrou a cerimônia de lavagem na escadaria da Madeleine, com participação de lideranças religiosas afro-brasileiras, reforçando o caráter de preservação da memória e da diversidade cultural de matriz africana, valores que estruturam a cultura soteropolitana.

O reconhecimento ao mérito do seu idealizador ultrapassa o circuito artístico: Robertinho Chaves foi homenageado pelo Senado Francês, recebendo a condecoração "França 5/21", distinção atribuída por sua contribuição às relações França-Brasil e à difusão da cultura brasileira em Paris. A homenagem foi noticiada à época por veículos brasileiros, com a presença do Embaixador do Brasil na França na solenidade de entrega.

Registre-se, ainda, o apoio diplomático brasileiro a Lavagem: a Embaixada do Brasil em Paris realiza e sedia a cerimônia oficial de abertura do festival, conforme a programação divulgada pelo próprio evento (edição 2026), o que comprova o apoio institucional do Estado brasileiro à iniciativa idealizada por um baiano que leva, de forma continuada, o nome de Salvador para o mundo.

A relevância cultural da Lavagem de La Madeleine para Salvador é direta e mensurável:

1. Internacionalização de Salvador, o festival projeta nossas tradições, ritmos, blocos e artistas, consolidando a imagem da cidade como capital da cultura afro-brasileira perante plateias europeias e a mídia internacional.

2. Promoção do turismo cultural ao conectar o calendário parisiense às festas de matriz baiana, cria-se fluxo simbólico e real de visitantes, curiosos e produtores que remetem a Salvador como referência original dessas manifestações.

3. Preservação da memória e ancestralidade afro-soteropolitana, o rito público de lavagem, com baianas, cortejo e cânticos, mantém viva a tradição que tem em Salvador o seu berço, contribuindo para salvaguardar bens imateriais da nossa cultura.

4. Articulação interinstitucional, a parceria com a Igreja de La Madeleine e o apoio da Embaixada do Brasil evidenciam a capacidade de Robertinho de mediar espaços entre cultura popular, poder público, diplomacia e Igreja, com foco em tolerância e paz entre os povos.

No plano jurídico-constitucional, a honraria alinha-se aos arts. 215 e 216 da Constituição Federal da República, que impõem ao Poder Público o dever de proteger e promover as manifestações culturais dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, bem como de salvaguardar o patrimônio cultural imaterial, o que, no caso, se dá de modo exemplar pela atuação continuada do homenageado. Soma-se a isso a finalidade pública das homenagens cívicas municipais, voltadas a reconhecer serviços relevantes prestados à cidade, aqui consubstanciados na divulgação qualificada de Salvador na Europa e na preservação e difusão de sua memória afro-brasileira.

Por todo o exposto, origem e continuidade do festival desde 2002; chancela e participação da Igreja de La Madeleine; reconhecimento do Estado francês por meio do Senado; apoio diplomático do Estado brasileiro; impacto direto na projeção internacional, na memória e na diversidade cultural de Salvador, revela-se amplamente demonstrado o mérito do Sr. Robertinho Chaves para receber o Título de Cidadão Soteropolitano, como gesto de justiça cultural, preservação da diversidade religiosa e da herança africana e gratidão de nossa cidade a quem a engrandece, com constância e excelência, no cenário mundial.

Salvador, 11 de dezembro de 2025.

Cristiane Correia

CRIS CORREIA

VEREADORA – PSDB